

Cardoso diz na posse de Menem que não quer segundo mandato

CRISTIANO ROMERO

BUENOS AIRES — Ao participar ontem da posse do presidente reeleito da Argentina, Carlos Menem, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que não pretende se candidatar à reeleição, em 1998. “Não penso nisso, não. O sacrifício é muito grande”, afirmou Cardoso, que assistiu à posse de seu colega argentino ao lado de Isabelita Perón, viúva do ex-presidente Juan Domingo Perón.

A proposta de reeleição do presidente, dos governadores e dos prefeitos foi defendida na sexta-feira pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). O ex-presidente defendeu a ampliação do mandato de Cardoso. Para tanto, o Congresso terá de modificar a Constituição.

Cardoso participou da posse acompanhado de apenas dois mi-

nistros: José Serra (Planejamento) e Luís Felipe Lampreia (Relações Exteriores). Em rápida entrevista, elogiou o discurso de posse de Menem, principalmente quando o presidente argentino disse que adotará “medidas concretas” para reduzir o desemprego em seu país, que atingiu, em abril, 14% da população economicamente ativa — no Brasil, a taxa está em torno de 4%.

O presidente elogiou também o fato de Menem ter salientado, em seu discurso, que dará continuidade ao plano de estabilização econômica, dando ênfase às questões sociais. O momento em que Menem foi mais aplaudido ocorreu quando ele disse que “o homem não deve estar a serviço da economia, mas a economia a serviço do homem”, respondendo às críticas de que nos últimos seis anos o combate à inflação era a prioridade.

Cardoso foi uma das estrelas da posse. Muito assediado pela imprensa argentina, o presidente foi procurado também pelos colegas latino-americanos. À tarde, Cardoso conversou com os presidentes do Equador, Sixto Duran, do Peru, Alberto Fujimori, e da Colômbia, Ernesto Samper — ontem, Cardoso esteve com Menem e o presidente do Paraguai, Juan Calor Wasmosy.

Ontem, Cardoso foi homenageado pelo Grupo Brasil, entidade que reúne cerca de 400 empresários brasileiros que estão investindo na Argentina. O presidente desembarca em Brasília hoje às 13h30.

**Cardoso fala da
desindexação no
Negócios & Finanças**
